

CSO 112 – Introdução à Sociologia

Aula 2

dmitri.fernandes@ufjf.edu.br

dcfernandes.org

Auguste Comte (1798-1857)

- Ciência da sociedade tinha de responder basicamente a três questões:
 - 1 – Identificar causas das transformações pelas quais a sociedade do século XIX passava.
 - 2 – Apontar as características da sociedade moderna.
 - 3 – Discutir o que fazer diante dos problemas sociais

Física Social

- Comte estabelece a **Física Social** em 1830, um saber encarregado de aplicar o método científico para o estudo da sociedade. Tarefa dessa ciência era prever para prover, ou seja, auxiliar a enfrentar os problemas assinalados do mundo moderno.
- Em 1839 Comte mudou o nome dessa ciência para **Sociologia**, isto para se distinguir de cientistas rivais. Por isso ele é considerado o fundador da **Sociologia**.

Racionalismo comteano

- Assim como Galileu aplicou o método matemático para se compreender a realidade física, para Comte a precisão do cálculo deveria ser estendida ao estudo dos fenômenos sociais.
- Ciência da natureza possuiria, portanto, métodos e procedimentos contíguos aos da ciência da sociedade. Não há separação entre as realidades naturais e sociais: ambas podem ser objetos de estudos e escrutínios científicos.

Filosofia Positivista

- Antimetafísica que advoga que todo e qualquer tipo de conhecimento tem a obrigação de provir das comprovações empíricas, pois devem ser passíveis de confirmação ou refutação.
- Epistemologia comteana baseia-se na famosa “lei dos três estágios”, uma lei fundamental que explicaria o desenvolvimento da inteligência humana em diversas esferas de atividade.

Lei dos Três Estágios

- 1 – Estado Teológico (causas atribuídas às divindades)
- 2 – Estado Metafísico (conhecimento filosófico, especulativo, busca pela essência dos seres, origem e destino do universo)
- 3 – Estado Positivo ou Científico (Ciência determina leis que explicam a ocorrência e a existência de todos os fenômenos observáveis)

Sociologia e Positivismo

- Ciências evoluem das mais simples às mais complexas (matemática – astronomia – física – química – biologia – sociologia).
- “Já que agora o espírito humano fundou a física celeste, a física orgânica, seja vegetal, seja animal; resta-lhe, para terminar o sistema das ciências de observação, fundar a física social”.

Metodologia Comteana na Sociologia

- Estática social: estudo das condições constantes da sociedade ou da ordem.
- Dinâmica social: estudo das leis de desenvolvimento histórico de qualquer sociedade, ou seja, do progresso.
- Diagnóstico: problema da sociedade contemporânea é a disjunção entre ordem e progresso (ordem medieval, moderna e contemporânea).
- Solução: Cientistas (poder espiritual) + Empresários industriais (poder temporal) = fusão da ordem com o progresso.

Émile Durkheim (1858-1917)

- Permanece na esteira de Comte ao desejar imprimir à sociologia uma reputação estritamente científica.
- Aprofunda, no entanto, o que ele considerou que Comte não havia realizado por completo: a sistematização de um método consistente e elaborado de análise sociológica.

Principais legados de Durkheim

- Institucionalização da “Escola sociológica francesa”, criação da primeira cadeira de sociologia universitária.
- 1893 – A divisão do trabalho social
- 1895 – As regras do método sociológico
- 1897 – O suicídio
- 1912 – As formas elementares da vida religiosa.

Raízes intelectuais de Durkheim

- Conservadorismo (Edmund Burke, Joseph de Maistre e Louis de Bonald).
- Positivismo (Comte, Fustel de Coulanges, iluminismo e confiança no poder na razão)
- Evolucionismo (Darwin, Herbert Spencer)
- Idealismo (Kant)

Epistemologia Durkheimiana

- “Se as sociedades estão na natureza, devem obedecer, também elas, a esta lei geral que resulta da ciência e ao mesmo tempo a domina” – Determinismo da regularidade causal (unicidade do método científico positivista).
- Ponto de partida dos estudos da sociologia deve ser a sociedade, não o indivíduo. Sociedade é mais do que a soma dos indivíduos que a compõe: é um ente que possui uma dinâmica própria - “Agrupando-se sob uma forma definida e por laços perduráveis, os homens formam um ser novo que tem a sua natureza e as suas leis próprias”.

Holismo metodológico

- Religião ou o conhecimento, o comportamento do suicida, a divisão do trabalho social etc. são fenômenos de ordem social, não individual.
- A noção de indivíduo também é uma criação da sociedade.
- O todo predomina sobre as partes (hólóios). Quer dizer, a sociedade tem precedência lógica sobre o indivíduo.

A divisão do trabalho social

- Tese de doutorado de Durkheim.
- Modernidade caracteriza-se pela divisão do trabalho e especialização das funções, o que faz com que novos laços de solidariedade atem os indivíduos uns aos outros.
- Por um lado, tal divisão forja uma maior autonomia individual; por outro, traz dificuldades para a coesão social.
- Solidariedades: distintas formas de integração dos indivíduos nos grupos ou instituições sociais.

Sociologia X Ciências individualistas

- Polêmica contra economia: indivíduo nasce da sociedade, não o contrário.
- Não se explicam os fenômenos de diferenciação social a partir dos indivíduos, dos interesses individuais.
- Método: prioridade do todo sobre as partes: divisão econômica ou técnica do trabalho não passa de uma manifestação de fenômeno anterior.

Método e contrapontos

- Fenômeno deve ser estudado objetivamente, a partir do exterior.
- Direito serve como esse objeto, que expressa o fenômeno que Durkheim quer analisar.
- Direito repressivo X direito restitutivo.
- Crime: ato proibido pela consciência coletiva.
- Castigo visa a satisfazer a consciência comum, não a “ensinar” criminoso.
- Contrapõe-se também aos contratualistas: contrato é consequência e manifestação da diferenciação social.

Solidariedade mecânica

- Consciência coletiva predomina (regulação moral das condutas sociais, conjunto de crenças e sentimentos comuns cuja sede encontra-se na sociedade)
- Sociedades segmentadas (mínima diversidade de funções, todos assemelham-se entre si em termos de condutas e concepções)
- Direito repressivo (predomínio da punição, violação das regras sociais representa perigo para a comunidade).

Processo de Mudança Social

- Três fatores transformam as sociedades:
- Volume (aumento do número dos indivíduos)
- Densidade material (aumento do número dos indivíduos em um território circunscrito)
- Densidade moral (aumento da intensidade das comunicações e trocas entre esses indivíduos).
- Resultado: diferenciação social e funcional, cujo nome é divisão do trabalho social. Diferenciação social é solução pacífica da luta pela vida.

Solidariedade Orgânica

- Divisão do Trabalho Social (função integradora, altera a lógica e dinâmica das relações sociais. Cria sentimento de solidariedade).
- Sociedades Diferenciadas (enfraquecimento da consciência coletiva, aumento da autonomia individual e da interdependência. Quanto mais se depende da sociedade diferenciada, mais indivíduo se é. Individualidade passa a ser um valor. Torna-se um órgão do organismo e a sociedade, em contrapartida, vê o indivíduo como cooperador, não como uma coisa sobre a qual ela tem direito).
- Direito Restitutivo: objeto da lei é restabelecer a ordem das coisas, não punir.

Anomias Sociais

- Como explicar a desagregação (lutas, greves, revoluções) de seu tempo?
- Divisão do trabalho anômica (lutas entre operários e patrões, falências, divisão do trabalho que não produz solidariedade, enfraquecimento dos laços morais);
- Divisão do Trabalho Forçada (castas, classes ou obrigação de funções impostas aos indivíduos);
- Divisão do trabalho burocrática (desajuste das funções que gera pouca solidariedade).